



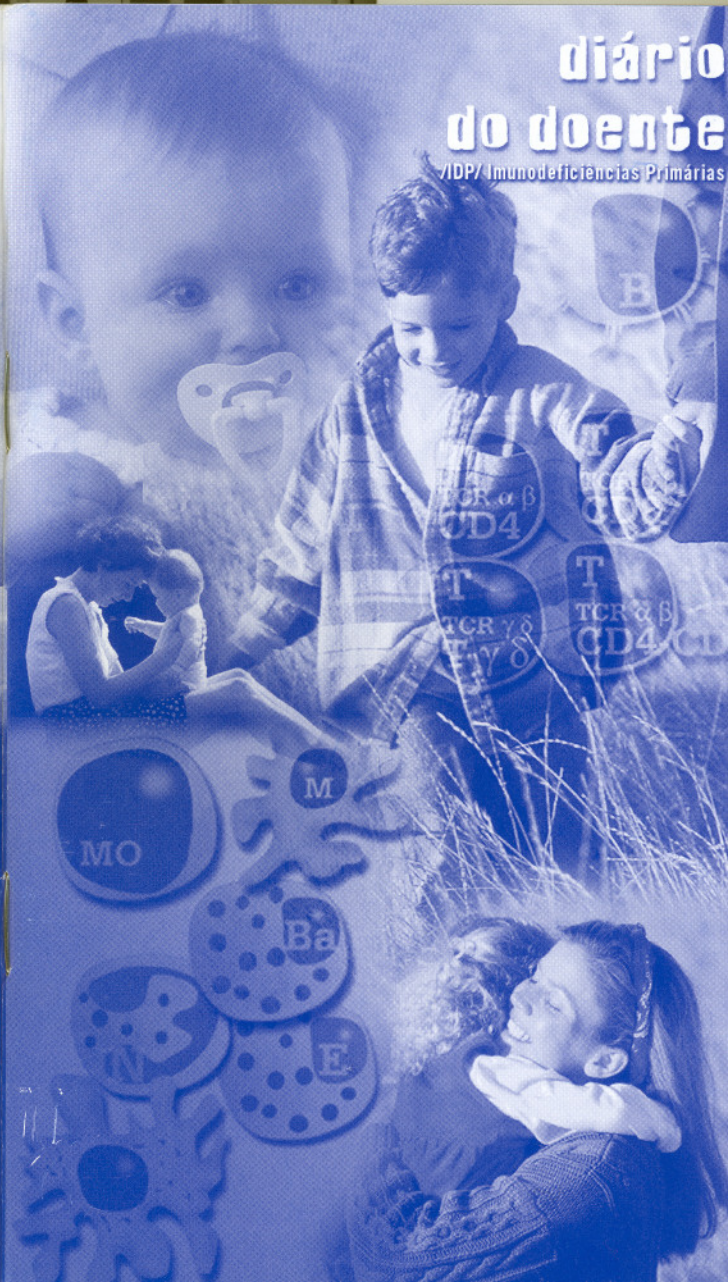
Responsabilidade e apoio científico da
Sociedade Portuguesa de Alergologia e
Imunologia Clínica - Grupo de Interesse
de Imunodeficiências Primárias
spaic@ip.pt

Apoio Institucional

octapharma
Produtos Farmacêuticos, Lda.

diário do doente

/IDP/ Imunodeficiências Primárias





O QUE SÃO IMUNODEFICIÊNCIAS PRIMÁRIAS ?

As imunodeficiências primárias (IDP) são doenças congénitas do sistema imunológico, em que o doente nasce com uma diminuição da capacidade de se defender contra os microorganismos a que o organismo está constantemente exposto. São doenças causadas por defeito nos genes que fazem parte dos cromossomas do indivíduo. Nalguns casos já se conhece exactamente o local e qual o defeito em causa, noutros há múltiplos defeitos envolvidos, ainda não conhecidos.

Quando o organismo entra em contacto com bactérias, fungos, vírus ou outros microorganismos desenvolve uma resposta de defesa através do sistema imunológico. As células mais importantes são os neutrófilos que destroem os microorganismos e os linfócitos T e B que libertam para o sangue defesas contra o microorganismo agressor. São exemplo, os anticorpos, também designadas de imunoglobulinas. Há 5 classes de imunoglobulinas (Ig) IgG, IgM, IgA, IgE e IgD, cada uma com funções diferentes.

Utilize este diário para registar todas as infecções e os tratamentos efectuados no domicílio e no internamento. Esta informação é importante para o médico avaliar a gravidade e evolução da doença.

Informações para o Médico Assistente

Estão descritas mais de 100 tipos de imunodeficiências primárias (IDP), com diferentes quadros clínicos e gravidades variáveis. Nas formas mais graves e, na ausência de tratamento específico, o doente morre por infecção grave nos primeiros meses de vida, pelo contrário, pode fazer uma vida normal nos casos de deficiência ligeira do sistema imunológico.

As IDP são doenças relativamente frequentes, na sua maioria de evolução grave, em que o diagnóstico precoce permite a instituição de medidas profiláticas e terapêuticas imediatas fundamentais para melhorar o prognóstico destes doentes. O aconselhamento genético e diagnóstico pré-natal é uma das prioridades nestas patologias.

Há riscos na imunização apenas em alguns tipos de IDP. Os casos de imunodeficiência grave celular T isolada ou combinada T/B, não deverão ser vacinados com o BCG e com vírus vivos: poliomielite oral, sarampo, rubéola, tosse convulsa, febre amarela, parotidite ou varicela. O BCG está contraindicado nas deficiências congénitas dos neutrófilos.

Na deficiência grave de anticorpos as vacinas por vírus vivos não devem ser administradas e a imunização não têm interesse por ser pouco eficaz.

Drª Emília Faria

Diário do doente

Nome:

Data de nascimento:

Morada:

Telef.:

Nº beneficiário:

Diagnóstico:

Nº hospitalar:

Médico Assistente:

Contacto:

Especialista:

Contacto:

Em caso de urgência avisar:

Contacto:



Na altura do diagnóstico

Data/...../.....

Forma de doença

Patologias associadas

Agentes infecciosos

Tratamento

Peso.....

Altura.....

Hemograma

Igs

Pop.linfocitárias

Complemento

Função dos neutrófilos

Outros

Rx / TAC do torax

Outros

Terapêutica de base

Vacinação

Tratamento em fase aguda

Na altura do diagnóstico

Na altura do diagnóstico



Data/...../.....

Forma de doença

.....
.....
.....

Agentes infecciosos

.....
.....

Tratamento

.....
.....
.....

Evolução

.....
.....

Análises

.....
.....
.....

Exames radiológicos

.....
.....

Outros

.....
.....

Tratamento

.....
.....
.....
.....
.....

Data/...../.....

Forma de doença

.....
.....
.....

Agentes infecciosos

.....
.....

Tratamento

.....
.....
.....

Evolução

.....
.....

Análises

.....
.....
.....

Exames radiológicos


.....
.....

Outros

.....
.....

Tratamento

.....
.....
.....
.....
.....



Recomendações

- 1 Deve fazer uma vida saudável, activa e escolher uma actividade desportiva com menor risco de escoriações e que seja realizada em locais arejados.
- 2 Higiene oral regular e lavagem eficaz dos dentes e de feridas.
- 3 Evitar factores de agravamento conhecidos e a exposição de locais poluentes e com grande densidade populacional, para minimizar o risco de contágio.
- 4 Interdito o uso de drogas, fumo ou álcool em excesso, por deprimir o sistema imunológico.
- 5 Deve cumprir rigorosamente o tratamento que lhe é prescrito e recorrer de imediato ao médico no caso de agravamento clínico.
- 6 Tentar conhecer e compreender a doença o melhor possível para que possa actuar correctamente.